



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA E BIODIVERSIDADE**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
2021-2025**



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE**

## **APRESENTAÇÃO**

*O planejamento estratégico do Programa do Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade (PPGAGRI) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) objetiva direcionar e acompanhar ações futuras do programa visando promover sólida formação científica e profissional aos egressos a partir de uma visão ética e humanística da sociedade. Adicionalmente, busca-se com este planejamento a melhoria da produção científica e tecnológica do programa com o intuito de alcançar as melhores avaliações na CAPES. Este planejamento está ligado às diretrizes definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS e aborda os seguintes aspectos:*

- i) Identidade organizacional do programa com a descrição da missão, visão e valores que norteiam o programa;*
- ii) Diagnóstico do programa por meio de uma análise ambiental envolvendo as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao programa;*
- iii) Os objetivos estratégicos estreitamente relacionados a análise ambiental do programa;*
- iv) Plano de ação do programa incluindo as ações, os indicadores e as metas.*

# SUMÁRIO

1. Breve histórico e cenário atual .....	4
2. Identidade organizacional do programa .....	6
2.1 Missão .....	6
2.2 Visão .....	6
2.3 Valores .....	6
3. Diagnóstico do programa: uma análise ambiental .....	7
3.1 Ambiente interno .....	7
3.2 Ambiente externo .....	12
4. Objetivos estratégicos .....	13
5. Plano de ação do programa .....	15
6. Considerações finais .....	30

## 1. Breve histórico e cenário atual

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) é uma instituição pública de ensino superior no estado de Sergipe vocacionada para as mais diversas áreas principalmente as Ciências Agrárias. Por esta característica tem importância fundamental no desenvolvimento agropecuário do estado e na formação de recursos humanos voltados para atender às necessidades locais, regionais e nacionais nesta área.

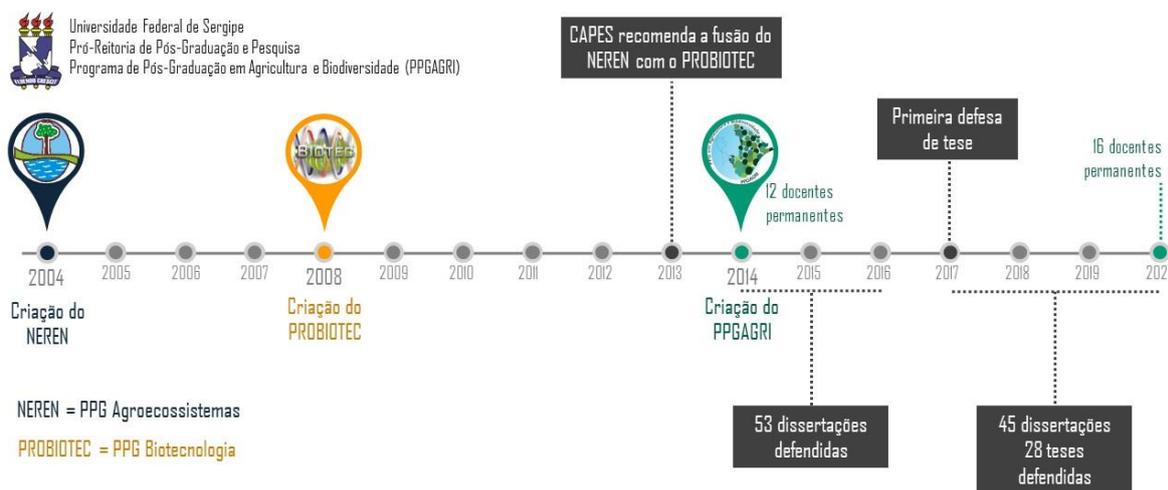
O Departamento de Engenharia Agrônômica (DEA) da UFS iniciou as primeiras articulações em 1997 para a criação de ações de pesquisa e ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Muitos encontros foram realizados nos anos seguintes e em 2004 foi criado o Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas (NEREN) (27001016012P4) com o curso de mestrado. O programa contribuiu para a melhoria da produção científica dos docentes e discentes, possibilitando a ampliação do número de grupos de pesquisa registrados no CNPq, estimulando assim o interesse dos estudantes pela iniciação científica.

A UFS tem participado da rede Sergipe e Nordeste de Biotecnologia, estrutura articuladora, criada com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE), com o Parque Tecnológico de Sergipe em área adjacente à UFS. Assim, devido a demanda crescente na área biotecnológica, em 2008 parte do corpo docente do NEREN participou da criação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia de Recursos Naturais (PROBIOTEC) (27001016018P2), com o curso de mestrado. O desenvolvimento dos dois programas só foi possível com a aprovação dos projetos junto à FAPITEC/SE, CNPq, CAPES, Banco do Nordeste, GEF (Global Environmental Facilities), Petrobras, FINEP, CTPETRO, CTHIDRO e de convênios com empresas privadas.

Contudo, cerca de 70% do quadro docente dos dois programas era o mesmo e a produção científica e tecnológica ficou dividida. Dessa forma, no ano de 2013, visando consolidar as pesquisas na área de Ciências Agrárias na UFS, a CAPES recomendou a fusão do NEREN com o PROBIOTEC. Deste modo foi aprovado em dezembro de 2013 a criação do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade (PPGAGRI) (27001016049P5), adequando as áreas de concentração e as linhas de pesquisa dos dois programas originais, bem como, implementando o nível de doutorado no novo programa, cujas atividades tiveram início no primeiro semestre de 2014.

A fusão foi um marco na Pós-Graduação na área das Ciências Agrárias e na UFS. Ela possibilitou a melhoria o quadro docente uma vez que permaneceram apenas doze pesquisadores mais produtivos dos dois programas e da Embrapa Tabuleiros Costeiros, empresa parceira e importante nesta história. Os discentes regularmente matriculados no NEREN e PROBIOTEC puderam migrar para o PPGAGRI o que também fortaleceu o novo programa. Assim, na sua concepção em 2014, o PPGAGRI contou com 17 dissertações defendidas. Neste mesmo ano, quatro discentes de mestrado e quatro de doutorado ingressaram no novo programa.

Em apenas sete anos de existência, o PPGAGRI ampliou seu quadro docente para 16 docentes permanentes e acumulou 98 dissertações de mestrado e 28 teses de doutorado, conforme pode ser observado na linha do tempo (Quadro 1).



Quadro 1. Linha do tempo do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade de 2004 a 2020.

Os profissionais formados pelo programa têm origem e formação diversificadas e atuam em pesquisa, graduação e pós-graduação em Ciências Agrárias no país e são capacitados para produzir novas tecnologias, que permitam a exploração agrícola cada vez mais eficiente, visando à melhoria da qualidade de vida, com sustentabilidade e preservação do ambiente.

O programa atua com uma área de concentração *Agricultura e Biodiversidade* e possui duas linhas de pesquisa:

*Linha de pesquisa 1 - Recursos genéticos, biodiversidade e bioprospecção.* Objetivo: Desenvolver pesquisas voltadas para os estudos na área de conservação, caracterização e uso sustentável de recursos genéticos e melhoramento de vegetais e animais, e a bioprospecção e caracterização de genes, proteínas, microorganismos e compostos naturais e/ou sintéticos com potencial uso na agricultura, pecuária e saúde humana.

*Linha de pesquisa 2 - Tecnologias sustentáveis, manejo e recuperação de ecossistemas.* Objetivo: Desenvolver pesquisas voltadas aos estudos na área de fisiologia pós-colheita, de controle e manejo de pragas e doenças das espécies agrícolas, à geração e/ou implantação de tecnologias que contribuam para o aumento da eficiência técnica e econômica de sistemas de produção agrícolas em consonância com a preservação de espécies, solo e água, e a recuperação de áreas degradadas.

## 2. Identidade organizacional do programa

### 2.1 Missão

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) é a única universidade pública de Sergipe e responsável por grande parte da produção científica e tecnológica do estado na área das Ciências Agrárias. Diante deste contexto, o Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade (PPGAGRI) visa dar suporte a esta vocação da instituição interagindo com a sociedade na produção, disseminação e conservação de conhecimentos, formando profissionais e cidadãos críticos e éticos, contribuindo deste modo para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Mais especificamente, o PPGAGRI tem por missão formar recursos humanos, nos cursos de mestrado e doutorado, qualificados para gerar e disseminar o conhecimento científico e tecnológico nas áreas de recursos genéticos, biodiversidade, bioprospecção, tecnologias sustentáveis, manejo e recuperação de ecossistemas.

### 2.2 Visão

O PPGAGRI visa ser reconhecido como referência regional e nacional na formação de recursos humanos e na geração de produtos científicos e tecnológicos na área de Ciências Agrárias buscando sempre atender as demandas da sociedade, com ênfase nas áreas de agronomia, recursos genéticos, biotecnologia e conservação.

### 2.3 Valores

O PPGAGRI sempre se pautou na formação sólida de mestres e doutores promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico aliado a responsabilidade socioambiental. O programa tem como pilares norteadores a ética, respeito à pluralidade, senso crítico, capacidade criativa, respeito ao meio ambiente, compromisso com a qualidade, inclusão social e ambiente colaborativo entre docentes, técnicos, discentes e o setor produtivo.

### 3. Diagnóstico do programa: uma análise ambiental

Visamos neste diagnóstico avaliar os pontos fortes (**Forças**) e fracos (**Fraquezas**) decorrentes do ambiente interno do PPGAGRI bem como as influências externas positivas (**Oportunidades**) e negativas (**Ameaças**). No ambiente interno foram considerados os seguintes eixos:

1. Infraestrutura;
2. Manutenção da infraestrutura e equipamentos;
3. Planejamento estratégico;
4. Estrutura curricular;
5. Corpo docente;
6. Produção científica;
7. Gestão do programa e bolsas;
8. Produção tecnológica;
9. Impacto da produção na sociedade;
10. Corpo discente e egressos;
11. Internacionalização.

Após a identificação destes componentes, construímos a Matriz **SWOT** (**Strengths, Weakness, Opportunities e Threats**) do PPGAGRI com a síntese das principais **Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças** com base da análise ambiental (Quadro 5).

#### 3.1 Ambiente interno

Quadro 2. Forças e fraquezas do PPGAGRI no ambiente interno.

<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
❖ Infraestrutura com laboratórios equipados e técnicos treinados.	❖ Manutenção de laboratórios e equipamentos precária na UFS.
❖ Equilíbrio entre as linhas de pesquisa do programa e boa disponibilidade de disciplinas.	❖ Acompanhamento precário dos egressos.
❖ Qualificação e diversificação da formação do corpo docente.	❖ Falta de planejamento com futuros docentes que se aposentarão.
❖ Produção científica dos docentes.	❖ Ausência de estratégias para aumentar a publicação dos orientadores com seus orientados em periódicos Qualis A1 e A2.
❖ Gestão do programa com bom tempo médio das defesas e intercâmbio nacional de discentes e docentes.	❖ Produção tecnológica baixa e concentrada em poucos docentes.
❖ Gestão do programa com autoavaliação periódica da produção científica e acadêmica dos docentes.	❖ Deficientes ações de extensão visando maior interação com a sociedade.
❖ Gestão de bolsas aos discentes de mestrado e doutorado.	❖ Internacionalização ainda deficiente por mecanismos internos, mas também por aspectos externos.
❖ Boa formação e inserção no mercado de trabalho do corpo discente.	

## FORÇAS

A Universidade Federal de Sergipe tem vários equipamentos disponibilizados para pesquisa nos Departamentos de Engenharia Agrônômica, de Ciências Florestais, de Zootecnia, de Biologia, de Fisiologia e de Farmácia. Os principais equipamentos que compõem a **infraestrutura** são, quatro câmaras de fluxo laminar, balanças analíticas, balanças semi-analíticas, autoclaves, destiladores de água, sistema de tratamento de água, sequenciador do tipo capilar, termocicladores, ultra-freezer, freezers, leitoras de ELISA, fotodocumentadores, liofilizadores, um CG/EM-FID, câmaras BOD, microscópios, estereoscópios, centrífugas refrigeradas, estufas de secagem de plantas, moinho de facas, destiladores de óleos essenciais por micro-ondas e por hidrodestilação dentre outros.

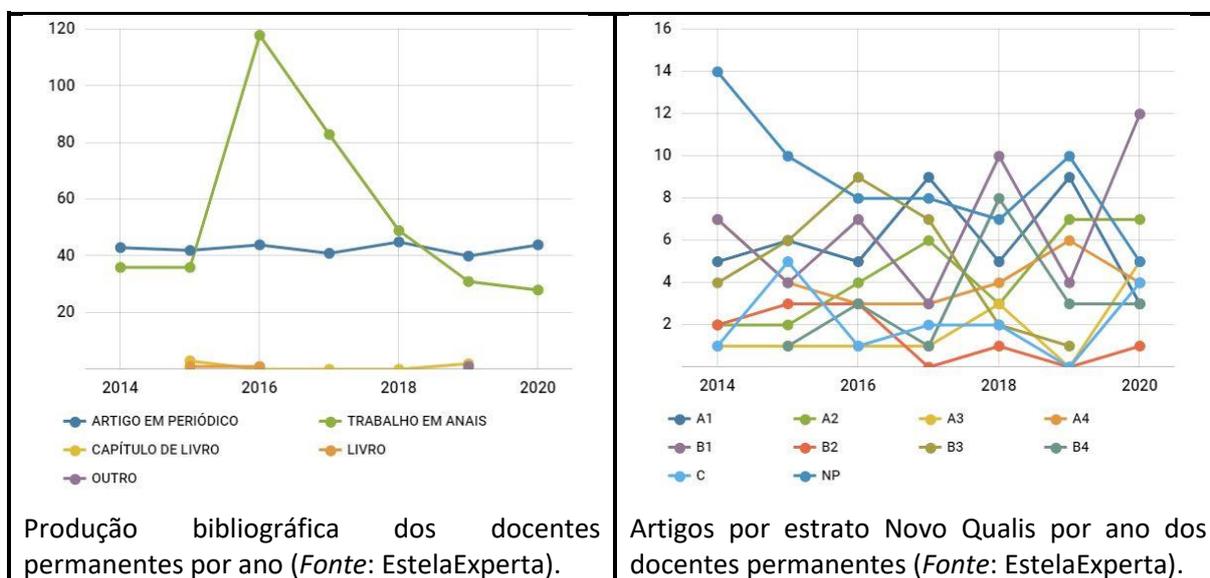
São 36 unidades/laboratórios da Universidade Federal de Sergipe e da Embrapa Tabuleiros Costeiros que servem de apoio ao PPGAGRI: Fazenda Experimental "Campus Rural da UFS"; Laboratório de Cultura de Tecidos e Melhoramento Vegetal (LCT); Laboratório de Água e Solo; Laboratório de Remediação de Solos; Laboratório de Erosão e Sedimentação; Laboratório de Recursos Genéticos Vegetais e Óleos Essenciais; Laboratório de Pragas Agrícolas e Florestais; Laboratório de Sementes; Laboratório de Dendrologia; Laboratório de Ecofisiologia e Pós-Colheita; Câmara Frigorífica para Armazenamento de Sementes; Viveiro para Produção de Mudas; Estufas agrícolas (seis); Laboratório de Cromatografia; Laboratório de Informática da POSGRAP/UFS; Laboratório de Bioquímica; Laboratório de Biologia Celular e Molecular; Laboratório de Genética Molecular; Laboratório de Desenvolvimento Farmacotécnico; Laboratório de Biotecnologia e Melhoramento Genético; Laboratório de Etnofarmacologia; Laboratório de Genética e Conservação de Recursos Naturais; Sistema de videoconferência; Laboratório de Fertilidade de Solos e Nutrição de Plantas; Laboratório de Entomologia; Laboratório de Fitopatologia; Laboratório de Sementes Florestais; Laboratório de Microbiologia do Solo; Laboratório de Fotointerpretação; Laboratório de Processo de Separação; Laboratório de Biotecnologia Ambiental; Laboratório de Química Analítica Ambiental; Laboratório de Biotecnologia da Reprodução Animal; Laboratório de Ecofisiologia Vegetal; Laboratório de Biologia Molecular; Campo Experimental Pedro Arle - Área: 185 ha.

A **estrutura curricular** do curso visa abranger as áreas do conhecimento inerentes à Agricultura e Biodiversidade, permitindo que discentes de diferentes linhas de pesquisa possam cursar disciplinas que lhes ofereçam um sólido conhecimento em sua área de atuação. Ainda, são ofertadas disciplinas básicas de forma obrigatória para que o aluno tenha em sua formação conhecimentos fundamentais. São ofertadas disciplinas, divididas em obrigatórias e optativas, e atividades. Todos os docentes ministram aulas nas disciplinas e atividades do Programa. Os docentes estão distribuídos de forma equilibrada nas duas linhas de pesquisa, havendo ainda uma forte interrelação, o que permite a atuação e auxílio em mais de uma linha, dependendo da abrangência da pesquisa. A linha de pesquisa 1 - Recursos genéticos, biodiversidade e bioprospecção possui 7 docentes e a linha de pesquisa 2 - Tecnologias sustentáveis, manejo e recuperação de ecossistemas possui 9 docentes.

A formação básica do **corpo docente** é diversificada, Agronomia (8 docentes – 50%), Florestal (2 docentes – 12,5%), Biologia (4 docentes – 25%), Produção Animal (2 docentes – 12,5%). Nove docentes (56,25%) possuem algum tipo de treinamento no exterior. Os docentes possuem ampla experiência em pesquisa e produção científica, resultado da sólida experiência de suas formações e atuação no Programa, o que os torna altamente qualificados para a formação de recursos humanos. Atualmente (levantamento feito em maio de 2021) o programa possui 9 docentes permanentes bolsistas de produtividade (56,25%), sendo 1 docente PQ-1A, 1 docente PQ-1C e 7 docentes PQ-2.

O perfil da **produção científica** do corpo docente está plenamente alinhado com a proposta do PPGAGRI, na medida que a quase totalidade está inserida em periódicos indexados nas principais bases internacionais e multidisciplinares, tais como Scopus, Web of Science e Scielo. As publicações dos docentes permanentes do PPGAGRI têm agregado qualidade e relevância científica. No período de 2016 a 2020, o índice h5 dos docentes permanentes variou de 2 a 7 com média de 4, de acordo com consulta realizada na base Scopus em 28/05/2021. Desde a formação do PPGAGRI foram produzidos 260 artigos que foram publicados em periódicos científicos com alto fator de impacto (Quadro 2).

Quadro 3. Produção bibliográfica quantitativa e artigos por estrato Novo Qualis (análise qualitativa) dos docentes permanentes do PPGAGRI.



A **gestão do programa** pode ser observada pelo bom tempo médio das defesas, sendo o tempo médio das defesas das dissertações e teses é de 24 e 45 meses, respectivamente. A inserção nacional é evidenciada pela aprovação sistemática de projetos PROCAD e PROMOB com centros de maior conceito CAPES, permitindo o intercâmbio de discentes e docentes.

Outro ponto forte do programa é a autoavaliação periódica da produção científica e acadêmica dos docentes. No mês de julho de cada ano, os dados são apurados referentes aos últimos 4 anos. A compilação desses dados dos indicadores permite uma avaliação e acompanhamento da evolução do PPGAGRI, bem como diretrizes para credenciamento ou descredenciamento dos docentes. O número de docentes permanentes que realizaram o pós-doutoramento em renomadas instituições de ensino ou pesquisa no exterior foi ampliado nos últimos anos. Observa-se um aumento significativo da produção de artigos científicos publicados em periódicos indexados e classificados nos estratos Qualis superiores.

A formação do **corpo docente** do PPGAGRI é baseada em disciplinas que garantem uma formação sólida na área de concentração em Agricultura e Biodiversidade aliada ao desenvolvimento da dissertação ou tese vinculado a projetos de pesquisa, coordenados e orientados por docentes permanentes do programa. Os **egressos** têm demonstrado boa competitividade nos setores acadêmicos e produtivo (industrial e de serviços). Muitos mestres egressos são aceitos no curso de doutorado do PPGAGRI e em outros PPGs, nas mais diversas regiões do Brasil. Os doutores egressos também possuem boa empregabilidade o que retrata a qualidade profissional formado no programa.

### **FRAQUEZAS**

Pouca interação do programa com a pró-reitoria e o setor de manutenção da UFS com o intuito de viabilizar reparos e **manutenções** de laboratórios e garantia das condições mínimas para seu funcionamento. A quebra de aparelhos condicionadores de ar é frequente nos laboratórios o que tem prejudicado, em alguns casos, o bom funcionamento deles. Manutenções básicas de limpeza, pintura, hidráulica e elétrica também são insuficientes em alguns laboratórios. Adicionalmente, a manutenção e o conserto de **equipamentos** é um processo demorado e difícil, especialmente para aqueles equipamentos mais caros e complexos e que foram importados, que na maioria das vezes requer assistência técnica na empresa do exterior. Além da deficiência interna, aspectos externos, como a falta de recursos para esta finalidade, também agravam o problema.

O programa sempre discutiu as suas fraquezas com o intuito de reverter os seus pontos fracos. No entanto, nunca havia sido feito um diagnóstico completo com ações concretas para reverter e/ou amenizar estes problemas. Este **planejamento estratégico** está possibilitando ao programa se organizar, de forma a planejar ações específicas para cada fraqueza identificada, considerando a realidade do programa. O acompanhamento dos egressos ainda é muito precário. Muitos discentes se formam e perdem o vínculo com o programa. A busca por informações fica mais difícil a cada ano após a perda de vínculo do discente. Não existe um planejamento com futuros docentes que se aposentarão. Dois docentes permanentes do programa irão se aposentar em breve e a busca por substitutos se faz necessária. Apesar da produção científica dos docentes ser muito boa, falta uma maior

interação entre os membros do programa e participação dos discentes nas publicações do grupo de pesquisa juntamente com o orientador em periódicos Qualis A1 e A2.

A **produção tecnológica** do programa ainda é incipiente e concentrada em poucos docentes. Precisa haver uma maior colaboração do programa com os setores da UFS responsáveis por este assunto, como o CINTTEC - Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFS. Este setor trabalha de forma mais ativa com os discentes da graduação, com o oferecimento de cursos e bolsas de iniciação tecnológica. No entanto, estes alunos quando ingressam na pós-graduação, normalmente não carregam essa formação. Importante ressaltar que muitas das pesquisas realizadas no programa são passíveis de propriedade intelectual e que este potencial não tem sido aproveitado. As parcerias com empresas privadas para desenvolver soluções tecnológicas também são limitadas, o que tem contribuído para a baixa produção tecnológica.

Os produtos gerados com o desenvolvimento das dissertações e teses tem tido um alcance muito expressivo no meio acadêmico e científico. No entanto, o **impacto direto da produção na sociedade** ainda é reduzido, especialmente para as comunidades locais. Muitas pesquisas desenvolvidas no programa abordam problemas regionais, mas as informações muitas vezes não chegam da forma correta na sociedade pela deficiência de ações de extensão, ou até mesmo falta de corpo técnico e recursos de apoio para difusão de tais tecnologias. Parte desta lacuna tem sido preenchida pelas ações dos docentes vinculados a Embrapa Tabuleiros Costeiros, mas ainda assim, são insuficientes se comparado ao conhecimento gerado.

Apesar haver colaborações dos docentes com pesquisadores de outros países e o intercâmbio de docentes e discentes do programa para realização de pós-doutoramento, licença capacitação e doutorado sanduíche, as ações de ampliação da **internacionalização** são insuficientes. O programa recebeu apenas dois discentes estrangeiros, um do Haiti e outro do Peru.

### 3.2 Ambiente externo

Quadro 4. Oportunidades e ameaças ao PPGAGRI no ambiente externo.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Exigência de profissionais qualificados nas áreas de agricultura, biodiversidade, conservação e biotecnologia.</li> <li>❖ Ser o único curso com estas características no estado de Sergipe.</li> <li>❖ Agregação de valores a processos, produtos e tecnologias.</li> <li>❖ Disponibilidade de bolsas de mestrado e doutorado.</li> <li>❖ Possibilidade de interação com outros PPGs na própria instituição.</li> <li>❖ Possibilidade de interação com outros PPGs no Brasil devido a heterogeneidade do corpo docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Cenário político desfavorável à Pós-Graduação.</li> <li>❖ Instabilidade nacional no financiamento de infraestrutura e da pesquisa.</li> <li>❖ Redução das oportunidades de trabalho aos egressos.</li> <li>❖ Burocracia e falta de sistemas mais integrados na avaliação dos programas de pós-graduação.</li> <li>❖ Reduzido incentivo e oportunidades a melhoria da internacionalização.</li> <li>❖ Burocracia na efetivação de convênios internacionais com exigências de documentos pessoais de reitores em instituições no exterior.</li> </ul>

	positivo	negativo
ambiente interno	<p><b>FORÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Infraestrutura</li> <li>• Qualificação do corpo docente</li> <li>• Produção científica</li> <li>• Gestão do programa</li> <li>• Formação e competitividade dos egressos</li> </ul>	<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção de laboratórios e equipamentos</li> <li>• Acompanhamento dos egressos</li> <li>• Ações de extensão</li> <li>• Produção tecnológica</li> <li>• Internacionalização</li> </ul>
ambiente externo	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demanda por profissionais na área</li> <li>• Exclusividade na região</li> <li>• Disponibilidade de bolsas</li> <li>• Interação como outros PPGs</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cenário político</li> <li>• Financiamento em infraestrutura e pesquisa</li> <li>• Oportunidades ao egresso</li> <li>• Burocracia na avaliação do PPG</li> </ul>

Quadro 5. Matriz SWOT (*Strengths, Weakness, Opportunities e Threats*) do PPGAGRI com a síntese das principais forças *Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças* com base da análise ambiental.

## 4. Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos foram delineados sobre as dimensões que integram a organização da Pós-Graduação mantendo o estreito relacionamento com a análise ambiental do programa, conforme a matriz SWOT (Quadro 5). As dimensões foram adaptadas de forma a contemplar a identidade organizacional e o diagnóstico do programa. Diante desta análise buscamos identificar os parâmetros existentes que temos de ajustar ou manter estáveis (**Forças**) ou melhorar no programa (**Fraquezas**), face às **Ameaças** e **Oportunidades** vislumbradas no ambiente externo. As dimensões que integram o PPGAGRI seguiram os eixos estratégicos descritos no item 3 deste documento.

### 4.1 Eixo infraestrutura (**Força**)

- a) *Manter a infraestrutura existente do programa.*
- b) *Viabilizar a expansão da infraestrutura (espaços e equipamentos) mediante a novas demandas.*

### 4.2 Eixo manutenção da infraestrutura e equipamentos (**Fraqueza**)

- a) *Solicitar recursos e serviços internos a UFS para a manutenção dos laboratórios.*
- b) *Prover recursos do PPGAGRI para a manutenção e conserto de equipamentos.*
- c) *Enviar projetos para editais que contemplem este eixo.*

### 4.3 Eixo planejamento estratégico (**Fraqueza**)

- a) *Aperfeiçoar o presente plano estratégico através de debates entre os docentes, discentes e técnico administrativo.*
- b) *Desenvolver mecanismos para acompanhamento dos egressos.*
- c) *Elaborar um plano para atração de novos docentes visando suprir as vagas deixadas pelos docentes que irão se aposentar.*
- d) *Criar mecanismos para o aumento das publicações dos orientadores com seus discentes.*

### 4.4 Eixo estrutura curricular (**Força**)

- a) *Coletar as demandas dos discentes por disciplinas específicas que não constam na matriz curricular.*
- b) *Manter atualizada a estrutura curricular frente as novas demandas e alterações no quadro docente.*

### 4.5 Eixo corpo docente (**Força**)

- a) *Promover ações internas e incentivar o aumento de bolsistas de produtividade em pesquisa no CNPq.*
- b) *Manter a política de descredenciamento de docentes que não atingem os critérios mínimos estabelecidos no programa.*
- c) *Atrair docentes com produção científica e/ou tecnológica qualificada, visando atender também o objetivo b) do item 4.3.*

#### 4.6 Eixo produção científica (**Força**)

- a) Realizar reuniões científicas para acordos de parcerias internas visando diminuir a diferença entre o número de publicações entre os docentes.
- b) Incentivar parcerias externas, dentro e fora da UFS, visando melhorar a qualidade das publicações.

#### 4.7 Eixo gestão do programa e bolsas (**Força**)

- a) Manter os critérios responsáveis pelo bom tempo médio das defesas.
- b) Manter e aperfeiçoar o plano anual de avaliação docente.
- c) Buscar junto aos órgãos de fomento a ampliação do número de bolsas.
- d) Planejar a continuidade competente da gestão do programa.

#### 4.8 Eixo produção tecnológica (**Fraqueza**)

- a) Dar treinamento aos discentes do início do curso sobre propriedade intelectual visando o aumento de produtos tecnológicos.
- b) Atrair empresas privadas para o financiamento e desenvolvimento de produtos e/ou processos tecnológicos.
- c) Aumentar a valorização da produção tecnológica dentro do programa.

#### 4.9 Eixo impacto da produção na sociedade (**Fraqueza**)

- a) Incentivar os discentes e docentes a participarem de ações de extensão.
- b) Ampliar a divulgação dos resultados das dissertações e teses em mídias sociais, rádios e tv.

#### 4.10 Eixo corpo discente e egressos (**Força**)

- a) Manter a excelência das disciplinas e os critérios de jubramento dos discentes por baixo desempenho.
- b) Incentivar o empreendedorismo entre os discentes.
- c) Promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais entre os discentes.

#### 4.11 Eixo internacionalização (**Fraqueza**)

- a) Desenvolver ações para o aumento do intercâmbio de docentes e discentes.
- b) Estabelecer protocolos de cooperação internacional com instituições de referência na área de Agricultura e Biodiversidade no mundo.
- c) Ampliar a participação de docentes e discentes em eventos científicos e/ou de inovação tecnológica internacionais.
- d) Ampliar a participação de convidados estrangeiros para ministrar palestras, disciplinas e cursos no PPGAGRI.



## 5. Plano de ação do programa

O plano de ação é resultado de todas as análises anteriores. Com base nos eixos estratégicos e nos objetivos propostos para cada eixo são apresentados os planos de ação, indicando as metas e os indicadores de cada ação. Como o planejamento estratégico é um processo contínuo e mutável, o acompanhamento das ações será realizado periodicamente a fim de ajustá-lo mediante as demandas criadas ao longo do seu período de execução (2021-2025).

<b>EIXO ESTRATÉGICO</b>			
Eixo infraestrutura ( <i>Força</i> )			
<b>PLANO DE AÇÃO</b>			
Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Manter a infraestrutura existente do programa.	1. Solicitar junto a pró-reitoria o compromisso da continuação de todas as unidades/ laboratórios vinculados aos docentes do PPGAGRI mesmo com a ampliação futura da infraestrutura.	Reunião com reitor e pró-reitor de Pós-graduação.	Uma reunião logo após a volta das atividades presenciais.
	2. Garantir a ocupação de todos os espaços disponibilizados aos docentes e discentes do PPGAGRI.	Verificação dos espaços ocupados.	Levantamento semestral feito pela Coordenação do programa sobre o uso dos espaços.
b) Viabilizar a expansão da infraestrutura (espaços e equipamentos) mediante a novas demandas.	1. Acompanhar junto ao Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) da UFS o término do prédio dos departamentos de Engenharia Agrônômica e Florestal que disponibilizaram laboratórios aos docentes do PPGAGRI lotados nestes departamentos.	Número de reuniões com a direção do CCAA para tratar de tal finalidade.	Uma reunião a cada semestre.
	2. Participação em editais de órgãos de fomento visando a construção de novos espaços e/ou aquisição de novos equipamentos.	Número de participações em editais.	Mínimo de um edital no período de 2021-2025.
	3. Estabelecimento de convênios ou acordos de cooperação com a iniciativa privada no intuito de captar recursos para aquisição de equipamentos de elevado custo utilizados na realização das pesquisas do PPGAGRI.	Número de empresas que se interessam em parceria de pesquisa.	Mínimo de uma empresa a cada dois anos.

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo manutenção da infraestrutura e equipamentos (*Fraqueza*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Solicitar recursos e serviços internos a UFS para a manutenção dos laboratórios.	1. Solicitar junto a Superintendência de Infraestrutura da UFS a manutenção dos laboratórios com pinturas periódicas e reparos hidráulicos, elétricos e serviços de marcenaria, bem como ajustes em bancadas para instalação de equipamentos.	Reunião com superintendente de infraestrutura da UFS.	Mínimo de uma reunião por ano, marcada em função da demanda.
	2. Solicitar junto a Superintendência de Infraestrutura da UFS a manutenção e reparos dos aparelhos condicionadores de ar dos laboratórios do PPGAGRI		
	3. Solicitar junto a pró-reitoria a destinação de recursos para o reparo de equipamentos simples com estufas de secagem, BOD, balanças, condutivímetros etc.	Reunião com pro-reitor de Pós-Graduação da UFS.	
b) Prover recursos do PPGAGRI para a manutenção e conserto de equipamentos.	1. Separar recurso do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da UFS para a manutenção e conserto de pequenos equipamentos.	Recurso disponibilizado para tal atividade	Destinar pelo menos 10% do recurso do PROAP para esta finalidade.
c) Enviar projetos para editais que contemplem este eixo.	1. Participação em editais de órgãos de fomento voltados para a manutenção de equipamentos.	Número de participações em editais.	Mínimo de três editais no período de 2021-2025.

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo planejamento estratégico (*Fraqueza*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Aperfeiçoar o presente plano estratégico através de debates entre os docentes, discentes e técnico administrativo.	1. Promover palestras com todos os docentes, discentes e técnico administrativo do PPGAGRI para exposição do plano estratégico.	Palestra realizada.	Mínimo de 1 palestra por ano.
	2. Aprovar no PPGAGRI uma comissão responsável pela melhoria do plano estratégico.	Comissão aprovada.	Comissão atuando já em 2021.
b) Desenvolver mecanismos para acompanhamento dos egressos.	1. Incluir formulário a ser entregue junto a tese ou dissertação corrigida solicitando que o discente se comprometa a repassar informações sobre sua atuação após a defesa.	Formulário incorporado aos documentos da entrega da dissertação ou tese.	Obter informações de egressos imediatamente após a defesa.
	2. Desenvolver um formulário do Google para egressos solicitando informações sobre suas atuações.	Formulário criado e disponibilizado no website e redes sociais do PPGAGRI.	Disponibilização semestral do formulário.
	3. Enviar e-mail aos egressos solicitando informações sobre suas atuações.	Lista de e-mail criada.	Envio semestral do e-mail.
c) Elaborar um plano para atração de novos docentes visando suprir as vagas deixadas pelos docentes que irão se aposentar.	1. Abrir editais internos na UFS para credenciamento de novos docentes permanentes.	Abertura de Editais.	Um edital por ano.
	2. Identificar professores ou pesquisadores em outras Instituições no Estado de Sergipe que possuam perfil de professor permanente no PPGAGRI.	Envio de possível nomes para a coordenação.	Levantamento anual de prováveis candidatos.
	3. Desenvolver pesquisas e consequentemente publicar com professores colaboradores para que esses possam se enquadrar na categoria de permanente	Número professores colaboradores promovidos a permanente.	No mínimo 2 professores no período de 2021-2015.



Planejamento Estratégico  
Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade  
2021-2025



d) Criar mecanismos para o aumento das publicações dos orientadores com seus discentes.	1. Aprovar Instrução Normativa com a adição de pelo menos uma e duas publicações docente com discente extraídas da dissertação e tese, respectivamente.	Número artigos publicados por professor permanente associada a discente e/ou egresso.	Aumentar pelo menos 60% da produção intelectual de docente permanente associada a discente e/ou egresso.
	2. Destinar recursos do PROAP para pagamento de publicações de egressos.		Atingir pelo menos 80% das dissertações e teses em formato de artigo científico, no período de 2021 a 2025.
	3. Estimular a redação da dissertação ou tese no formato de artigos científicos possibilitando uma avaliação prévia pela banca da defesa para aumentar a possibilidade de aceite após submissão em periódicos científicos.		

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo estrutura curricular (*Força*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Coletar as demandas dos discentes por disciplinas específicas que não constam na matriz curricular.	1. Desenvolver formulário de avaliação das disciplinas com perguntas sobre a adequação do conteúdo.	Número de disciplinas que aplicam o formulário.	Aplicação dos formulários em todas as disciplinas semestralmente.
	2. Desenvolver formulário de sugestões dos discentes para novas disciplinas.	Número de Formulários aplicados nas reuniões com discentes.	Aplicação dos formulários para todos os discentes em reunião anual com a coordenação.
	3. Solicitar aos representantes discentes que tragam informações sobre as disciplinas.	Pauta da reunião para fala do discente.	Retorno dos discentes nas reuniões do colegiado.
b) Manter atualizada a estrutura curricular frente as novas demandas e alterações no quadro docente.	1. Solicitar aos docentes atualização e ou modificações das disciplinas	Número de atualizações nas disciplinas.	Revisar a grade curricular do PPGAGRI a cada dois anos.
	2. Revisão da grade curricular com adição de novas disciplinas ofertadas por novos docentes	Número de novas disciplinas.	
	3. Trazer professores convidados para ministrar as disciplinas Tópicos especiais com assuntos atuais	Número de Disciplinas Tópicos Especiais ministradas.	

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo corpo docente (*Força*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Promover ações internas e incentivar o aumento de bolsistas de produtividade em pesquisa no CNPq.	1. Ampla divulgação entre os docentes de editais PQ do CNPq	Divulgação dos editais.	Aumentar em 50 % o número de bolsistas PQ no PPGAGRI.
	2. Criação de oficinas para discussão e melhoria dos projetos a serem enviados aos editais PQ.	Número oficinas ofertadas.	
	3. Melhoria nas publicações dos docentes para atender aos critérios de bolsistas PQ	Número artigos publicados.	
b) Manter a política de descredenciamento de docentes que não atinjam os critérios mínimos estabelecidos no programa.	1. Manter a autoavaliação anual da produção científica dos professores do PPGAGRI.	Planilha com número de artigos publicados.	Identificar professores com produção científica abaixo da meta do Programa.
	2. Manter atualizada a Instrução Normativa com as métricas de publicação exigidas para manutenção como professor permanente.	Número professores atendendo aos critérios.	Recredenciamento de 100 % dos professores permanentes.
c) Atrair docentes com produção científica e/ou tecnológica qualificada, visando atender também o objetivo b) do item 4.3.	1. Convidar docentes que atuem nas linhas de pesquisa do PPGAGRI para colaborações nos projetos.	Número docentes externos ao programa nos projetos.	Aumentar em 50% o número de docentes externos nos projetos do PPGAGRI.
	2. Convidar docentes que atuem nas linhas de pesquisa do PPGAGRI para coorientação de discentes.	Número docentes externos ao programa atuando como coorientadores.	Aumentar em 50% o número de docentes externos atuando como coorientadores.



## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo produção científica (*Força*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Realizar reuniões científicas para acordos de parcerias internas visando diminuir a diferença entre o número de publicações entre os docentes.	1. Promover seminário anual para discussão de parcerias entre os docentes para fortalecimentos dos artigos.	Melhor distribuição de artigos entre os docentes.	Aumento 50% na produção científica.
	2. Divulgar entre os docentes estratégias para selecionar periódicos científicos de elevado impacto.	Melhor distribuição de artigos entre os docentes.	Aumento 50% na produção científica.
	3. Estimular a publicação em periódicos de alto impacto pelo auxílio com recurso do Proap ao pagamento da tradução do artigo ou taxa de publicação.	Melhor distribuição de artigos entre os docentes.	Aumento 50% na produção científica.
b) Incentivar parcerias externas, dentro e fora da UFS, visando melhorar a qualidade das publicações.	1. Promover palestras onde professores convidados apresentem suas linhas de pesquisa.	Aumento produção científica.	Aumento 50% na produção científica.
	2. Maior participação dos docentes em projetos de mobilidade acadêmica com Programas de nível 7.	Aumento produção científica.	Aumento 50% na produção científica.

## EIXO ESTRATÉGICO

### Eixo gestão do programa e bolsas (*Força*)

#### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Manter os critérios responsáveis pelo bom tempo médio das defesas.	1. Manter na resolução do curso os rígidos critérios para defesa em no máximo 24 meses para mestrado e 48 para doutorado.	Defesas no tempo correto, isto é, no máximo 24 meses para mestrado e 48 para doutorado.	Manter o tempo de defesa como ótimo na avaliação da Capes.
	2. Criar atividades de acompanhamento dos trabalhos de dissertação e teses para identificar possíveis atrasos.		
	3. Aumentar o número de bolsas para que os discentes se dediquem exclusivamente ao curso.		
b) Manter e aperfeiçoar o plano anual de avaliação docente.	1. Criar uma comissão de autoavaliação.	Comissão aprovada no colegiado.	Comissão atuante.
	2. Atualizar os critérios para manutenção como professor permanente a cada avaliação da Capes.	Critérios atualizados.	Núcleo docente bem avaliado pela Capes.
c) Buscar junto aos órgãos de fomento a ampliação do número de bolsas.	1. Submissão de projetos, em editais para solicitação de bolsas, pela coordenação na Fundação Estadual de Pesquisa (Fapitec – SE) e CNPq.	Número de bolsas.	Aumentar em 50 % por ano o número de bolsas da Fapitec e CNPq.
	2. Incentivar professores permanentes a participar em editais individuais para solicitação de bolsas.		Aumentar o número de bolsas individuais de professores permanentes.
	3. Prospectar empresas privadas que paguem bolsas aos discentes em projetos com os professores do PPGAGRI.		Obter pelo menos 2 bolsas da iniciativa privada até 2025.
d) Planejar a continuidade competente da gestão do programa.	1. Identificar entre os membros do colegiado os professores permanentes com habilidades para a gestão.	Nomes com interesse na gestão do programa.	Formar pelo menos uma chapa para concorrer a eleição para coordenação.
	2. Manter o coordenador adjunto e membros do colegiado atuantes nas rotinas e decisões.	Continuidade da competente gestão do Programa.	Formar pelo menos uma chapa para concorrer a eleição para coordenação.

<b>EIXO ESTRATÉGICO</b>			
Eixo produção tecnológica ( <i>Fraqueza</i> )			
<b>PLANO DE AÇÃO</b>			
<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
a) Dar treinamento aos discentes do início do curso sobre propriedade intelectual visando o aumento de produtos tecnológicos.	1. Incluir o curso de propriedade intelectual do CINTEC-UFS como atividade prioritária para discentes.	Número de discentes participando dos cursos.	Participação de pelo menos 50% dos discentes nos cursos.
	2. Incluir na matriz curricular do programa das disciplinas com conteúdo sobre inovação tecnológica.	Número discentes matriculados nas disciplinas.	Participação de pelo menos 50% dos discentes nas disciplinas.
	3. Promover palestras com professores que frequentemente façam depósito de patentes.	Número de palestras.	Pelo menos uma palestra por semestre.
b) Atrair empresas privadas para o financiamento e desenvolvimento de produtos e/ou processos tecnológicos.	1. Fazer um levantamento de empresas com produtos ou processos na área de atuação do PPGAGRI.	Lista com Empresas de interesse.	Contactar pelo menos uma empresa por ano.
	2. Convidar empresas privadas para seminários onde essas façam uma exposição da demanda por novos produtos ou processos.	Número de seminários organizados.	Estabelecer pelo menos duas parcerias e cooperações técnicas com empresas privadas de forma a viabilizar o desenvolvimento de um produto ou processo tecnológico.
c) Aumentar a valorização da produção tecnológica dentro do programa.	1. Estimular inclusão nas dissertações e teses de patentes (cultivares, técnicas ou procedimentos), capítulos e boletins técnicos.	Número e publicações técnicas como parte das dissertações e teses.	Pelo menos 1 tese e 1 dissertação por ano com parte tecnológica.
	2. Substituir a exigência de um artigo extraído da dissertação por um depósito de patente.	Número de depósito de patentes.	Depósito de pelo menos uma patente por ano.
	3. Substituir a exigência de um artigo extraído da dissertação por registro de uma nova cultivar.	Número de registro de cultivares.	Depósito de pelo menos uma cultivar no período 2021-2025.

EIXO ESTRATÉGICO			
Eixo impacto da produção na sociedade ( <i>Fraqueza</i> )			
PLANO DE AÇÃO			
Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Incentivar os discentes e docentes a participarem de ações de extensão.	1. Organização de eventos de extensão com impacto socioeconômico.	Número de eventos.	Pelo menos um curso de extensão por ano.
	2. Palestras socioeducativas em parceria com prefeituras do interior de Sergipe para levar conhecimento gerado no PPGAGRI as comunidades.	Número de palestras.	Pelo menos uma palestra por grupo de pesquisa.
	3. Participação dos estudantes do PPGAGRI na orientação de estudantes da graduação bolsistas de extensão (PIBIX).	Número de bolsistas.	Pelo menos um bolsista por grupo de pesquisa.
b) Ampliar a divulgação dos resultados das dissertações e teses em mídias sociais, rádios e tv.	1. Manter a divulgação dos conhecimentos, produtos e processos gerados nas dissertações e teses nas mídias sociais.	Número de temas divulgação.	Pelo mesmo duas divulgações por discente.
	2. Estabelecer parceria com a rádio UFS e tv para divulgação das dissertações e teses com alto impacto na sociedade.	Número de dissertações e/ou teses divulgadas.	Uma divulgação por turma de formandos

## EIXO ESTRATÉGICO

Eixo corpo discente e egressos (*Força*)

### PLANO DE AÇÃO

Objetivo	Ação	Indicador	Meta
a) Manter a excelência das disciplinas e os critérios de jubramento dos discentes por baixo desempenho.	1. Criar formulários para que os docentes avaliem de forma anônima as disciplinas ofertadas.	Número de formulários.	Aplicar um formulário ao final de toda a disciplina ministrada no curso.
	2. Promover ajustes em disciplinas que tiverem em sua avaliação pontos importantes destacados pelos discentes.	Reunião entre a Coordenação do PPGAGRI e o responsável pela disciplina para ajustes que forem necessários.	Reuniões marcadas logo após a entrega dos formulários pelos discentes, no caso de haver necessidade.
	3. Viabilizar a oferta de disciplinas por pesquisadores das instituições estrangeiras parceiras via webconferência, conforme descrito no próximo eixo estratégico.	Número de disciplinas.	Pelo menos duas disciplinas no período de 2021-2025.
	4. Manter as normativas para o jubramento de discentes pelo baixo desempenho e manutenção das bolsas.	Formação de comissão para avaliar o desempenho dos alunos.	Uma comissão formada por três docentes permanentes do PPGAGRI para analisar as regras de jubramento e/ou manutenção das bolsas.
b) Incentivar o empreendedorismo entre os discentes.	1. Ofertar cursos que despertem nos discentes o empreendedorismo.	Número de cursos.	Ofertar um curso para os discentes ingressantes no PPGAGRI.
	2. Intensificar as atividades de ensino nas áreas de empreendedorismo, inovação e geração de propriedade intelectual.	Número de disciplinas.	Criar uma disciplina e/ou adaptar algumas existentes para este tema.



## Planejamento Estratégico

Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade  
2021-2025



<p>c) Promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais entre os discentes.</p>	<p>1. Aperfeiçoar o desenvolvimento de habilidades interpessoais nas disciplinas que já são ministradas no curso.</p>	<p>Número de disciplinas.</p>	<p>Ajustar a ementa das disciplinas Metodologia da pesquisa e redação científica, Metodologia do ensino superior e Seminário para conterem este conteúdo.</p>
---	---	-------------------------------	---

<b>EIXO ESTRATÉGICO</b>			
Eixo internacionalização ( <i>Fraqueza</i> )			
<b>PLANO DE AÇÃO</b>			
<b>Objetivo</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
a) Desenvolver ações para o aumento do intercâmbio de docentes e discentes.	1. Manter o estímulo com a manutenção de bolsas por 48 meses (a bolsa de doutorado é de 36 meses) aos discentes que realizem o doutorado Sanduíche.	Meses de bolsa a mais.	12 meses de bolsa de doutorado para a realização do doutorado Sanduíche.
	2. Submeter propostas para agências de fomento quando houver oportunidade.	Número de submissões.	Submeter pelo menos uma proposta durante o período de 2021-2025.
b) Estabelecer protocolos de cooperação internacional com instituições de referência na área de Agricultura e Biodiversidade no mundo.	1. Manter as parcerias com a Universidade da Florida/USA, Universität Hamburg/ Alemanha e na National Center for Genetic Resources Preservation, Fort Collins, Colorado/USA.	Webconferência e número de parcerias.	Realizar uma webconferência/instituição com os pesquisadores estrangeiros envolvidos e manter as três parcerias pelo período de 2021-2025.
	2. Ampliar as parcerias internacionais em áreas temáticas do PPGAGRI visando a produção de publicações de alto fator de impacto.	Número de parcerias novas estabelecidas.	Estabelecer pelo menos uma parceria em áreas temáticas do PPGAGRI até 2021-2025.
	3. Receber alunos estrangeiros como discentes das instituições parceiras.	Número de discentes	Receber pelo menos 2 discentes estrangeiros no período de 2021-2025.
	4. Reunir e firmar acordo com a Comissão Permanente de Internacionalização da UFS que tem como membro um docente do PPGAGRI	Reunião e acordo firmado.	Realizar pelo menos duas reuniões com a comissão e firmar um acordo para a melhoria da internacionalização do PPGAGRI.



Planejamento Estratégico  
Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade  
2021-2025



c) Ampliar a participação de docentes e discentes em eventos científicos e/ou de inovação tecnológica internacionais.	1. Destinar recurso do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da UFS para docentes e discentes participarem de eventos no exterior.	Recurso disponibilizado para tal atividade.	Destinar pelo menos 20% do recurso do PROAP para esta finalidade.
d) Ampliar a participação de convidados estrangeiros para ministrar palestras, disciplinas e cursos no PPGAGRI.	1. Viabilizar a oferta de disciplinas por pesquisadores das instituições estrangeiras parceiras via webconferência.	Número de disciplinas.	Pelo menos duas disciplinas no período de 2021-2025.
	2. Promover a participação de pesquisadores das instituições estrangeiras parceiras em eventos internos do programa com a realização de palestras via webconferência.	Número de palestras.	Pelo menos três palestras no período de 2021-2025.

## 6. Considerações finais

A elaboração do *Planejamento Estratégico* permitiu o aprofundamento e a interlocução sobre as conhecidas **Fraquezas** do programa, que até então não tinham ações efetivas para mitigar suas sequelas. O diagnóstico do programa em uma análise ambiental possibilitou identificarmos as ações necessárias para a melhoria do PPGAGRI e aproveitar as **Oportunidades** oriundas do ambiente externo.

Se por um lado, o cenário político, a conjuntura econômica para o financiamento da pesquisa e o impacto social no egresso apontam para enormes desafios para o PPGAGRI, por outro lado, apresentam-se inúmeras perspectivas em relação crescente demanda por profissionais qualificados na área, exclusividade deste curso no estado de Sergipe, a boa disponibilidade de bolsas e a possibilidade de interações com outros PPGs.

A recente valorização da ciência em função das contribuições na pandemia do novo Coronavírus, alentam para uma possível melhora nas **Ameaças** ligadas ao ambiente externo. Mesmo em tempos de crise a ciência tem-se mantido em pé graças as **Forças** produzidas pelos cientistas - docentes e discentes, o que não tem sido diferente no PPGAGRI.

Por fim, acreditamos que a execução deste *Planejamento Estratégico* permitirá gerarmos indicadores de progressão e acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas em cada eixo estratégico de forma a alcançar o reconhecimento regional e nacional na formação de recursos humanos e na geração de produtos científicos e tecnológicos na área de Ciências Agrárias.